

355

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM E INCLUSÃO ESCOLAR NOS CICLOS DE FORMAÇÃO. *Tatiane Alves dos Santos, Claudio Roberto Baptista (orient.) (UFRGS).*

O presente trabalho teve por objetivo investigar as principais mudanças na política educacional da Rede Municipal de Ensino de Porto Alegre, analisando mais especificamente os processos de avaliação da aprendizagem, em consonância com os movimentos de inclusão escolar e com a organização curricular por ciclos de formação. A referida rede tem sido estudada por muito pesquisadores que se ocupam do binômio inclusão/ciclos, aspecto que motivou nosso resgate analítico de trabalhos acadêmicos (teses e dissertações). A pesquisa tem como bases teóricas a pedagogia dialógica e a abordagem histórico-cultural. Orienta-se por uma abordagem qualitativa, a qual procura garantir a análise processual de diferentes fontes de dados, como observações e entrevistas, além da análise documental. Recorreu-se a documentos normativos que garantem o acesso e a permanência dos alunos com necessidades educativas especiais nas escolas do município ao longo das duas últimas décadas. Foram realizadas entrevistas semi-estruturadas com professores, dando prioridade ao processo de avaliação da aprendizagem em uma classe do ensino fundamental, no qual eram consideradas as relações entre a avaliação proposta para o ensino nos ciclos e os procedimentos dirigidos aos alunos com necessidades educativas especiais. Pode-se afirmar que, na realidade investigada, são identificados processos que indicam a tendência de considerar o aluno como 'parâmetro de si mesmo' e a predominância de uma concepção de avaliação como processo indissociável que contempla o ensino e a aprendizagem. No entanto, apesar do intenso debate acerca da temática, há indícios que mostram a concomitância de uma herança histórica dos processos avaliativos classificatórios e uma tentativa de romper com essa prática ao valorizar a existência de singularidades nas trajetórias escolares. (PIBIC).